



ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO

IGREJA LUSITANA DO SALVADOR DO MUNDO

PRADO - VILA NOVA DE GAIA

PORTUGAL

JULHO
1970

Nº
40

MENSAGEM DA ESCRITURA SAGRADA

"Semelhantermente vós, mancebos, obedeei aos mais velhos. E inspirai-vos todos a humildade uns aos outros, porque Deus resiste aos soberbos e dá a sua graça aos humildes."

1ª S. Pedro 5:5 (Fig.)

O NOSSO BOLETIM

Com este, é o 40º número desta folha informativa que o Esforço Cristão do Prado vem regularmente entregando a todos os que têm mostrado o seu interesse e carinho por este movimento.

Se bem que não seja jornal oficial da Paróquia, ela tem servido os interesses da mesma, relatando toda a actividade ali realizada durante estes últimos 10 anos, que tantos são os da sua existência.

Acarinhada pela maioria dos membros da Paróquia do Prado e ainda por muitos simpatizantes que a lêem, seu fim principal é levar ao conhecimento da diáspora o crescimento e movimento da Igreja que um dia deixaram pelas muitas preocupações da vida.

As suas modestas páginas estão à disposição de todo o bem intencionado que deseje expor os seus planos, apresentar os seus anseios, discordar, com amor e fim construtivo, daquilo que pareça estar errado.

Principalmente os jovens são chamados com insistência a dar a sua cooperação para lhe garantir um futuro de vistas largas como é necessário, a um órgão de tão limitadas possibilidades mas de alcance social e religioso de grande extensão.

Todos unidos cerremos fileiras a fim de que chegados ao 100º número possamos rever-nos, com alegria, no trabalho executado para glória de Deus e bem dos homens, não desmerecendo do seu lema

POR CRISTO E SUA IGREJA

Francisco Venâncio de Oliveira

Novo Liturgista

CARLOS AUGUSTO AZEVEDO DUARTE

O dia 26 de Julho, foi dia grande para a Igreja do Prado. O Revmo. Bispo, Sr. D. Luís Pereira, instituiu liturgista o esforçador cristão, Carlos Augusto Azevedo Duarte, de quem há muito a esperar, e soma já uma notável folha de serviço.

Tendo concluído o curso de Contabilista do Instituto Comercial do Porto, pertence a uma família de antigos e consagrados membros da Igreja do Prado, onde foi baptizado pelo actual Bispo dos Libombos, Sr. D. Daniel de Pina Cabral. Esforçador cristão desde a idade de um ano, tem desempenhado os cargos de tesoureiro auxiliar desde 1964 e de tesoureiro desde 1967; tem sido o responsável pela "composição", "impressão", expedição e distribuição do nosso boletim nos últimos anos. É professor da Escola Dominical, e foi chamado a substituir um membro da Junta Paroquial em 1969 e eleito membro efectivo da Junta em 1970.

Novo ainda, tem mostrado em todos os lugares dedicação e desejo de servir e confiamos no Senhor que assim continue em verdadeiro espírito de Esforço Cristão, trabalhando

POR CRISTO E SUA IGREJA

+++++

O PASSEIO ANUAL DE CONFRATERNIZAÇÃO

Em 10 de Junho realizou-se mais uma vez, o passeio anual de confraternização da Igreja do Prado, organização tradicional do Esforço Cristão e que este ano teve o seguinte itinerário:

Partida do Prado após um serviço religioso; Famalicão Guimarães (visita a monumentos), Penha (almoço), Monte da Assunção (pique-nique), Santo Tirso, Prado. Três autocarros foram utilizados e tudo decorreu na melhor ordem, numa verdadeira manifestação de amor cristão que deve unir todos os crentes.

Um autocarro foi reservado aos alunos da Escola Diária, que com a sua professora e suas famílias acompanharam os membros da Igreja, como já vem sendo costume.

+++++

CAMPANHA DOS NOVOS ASSOCIADOS

1969 - Armando Moreira
Serafim Ferreira Vitorino
Manuel Delfim Sampaio Chaves

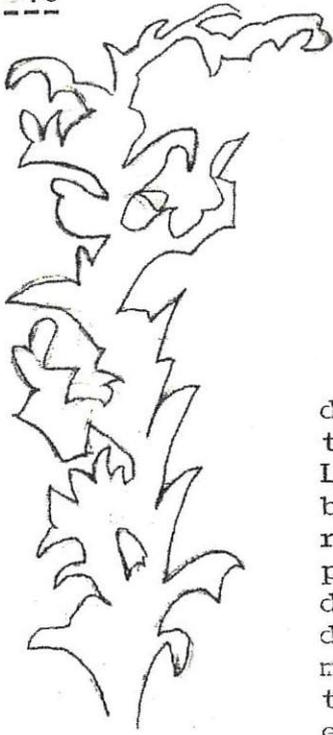
1970 - José César Valente de Sousa
António Luís de Lima Ferreira Alves
Ludovina de Almeida Correia
Manuel João de Freitas Teixeira
Maria Eduarda Gonçalves da Costa
Agostinho Pinto
Maria do Carmo Loureiro Pinto
Maria Ernestina Torres Alves
Edite Fernanda Garcia de Almeida
Jorge Manuel Monteiro Nunes
Maria Luísa Peres Crespo

e a campanha continua. Com muito prazer, continuaremos a registar nas colunas do nosso BOLETIM, o nome dos novos associados do Esforço Cristão do Prado.

+++++

VISITANTES

Com muito prazer, tivemos a visita dos estimados irmãos Srs. Hernani do Nascimento Sarnadas, Fernando Carlos Teixeira e sua esposa D. Laura Pereira Soares Teixeira, antigos esforçadores e membros da Direcção, que residem respectivamente em S. Paulo e Rio de Janeiro, Brasil, e vieram de visita a suas famílias. Desejamos-lhe que gosem boas férias e tenham feliz regresso.



Pioneiros do Evangelho

LUIS MARTINS TORRES

João Faria Torres, um fiel membro da Igreja do Prado, que já está com o Senhor, tinha-nos prometido fornecer uns elementos sobre a vida de seu pai, LUIS MARTINS TORRES, que durante alguns anos foi membro também da Igreja do Prado, e de quem ainda nos recordamos. Porém o Senhor levou-o para Si, antes que pudesse cumprir a sua promessa. Todavia, aquela que durante muitos anos foi sua carinhosa esposa, D. Lídia Pinheiro Torres, encontrou entre os papéis de seu marido, os apontamentos que ele coligira, teve a gentileza de nos -los facilitar e por eles foi possível escrever estas notas.

Contara Luís Torres a seu filho, que por ocasião do Carnaval de 1895, ia acompanhado de mais três colegas, com destino ao Palácio de Cristal, para tomar parte nos bailes de Carnaval, que ali se realizavam. Mas ao passarem no Mirante - Praça do Coronel Pacheco - ouviram cantar na Igreja Metodista que ainda ali existe, e alguém disse: vamos entrar para ver o que é aquilo ali.

Entraram, sentaram-se e durante algum tempo ouviram o sermão que o Ministro estava pregando; mas alguns deles, pouco depois disseram: vamos embora. Três deles saíram, mas Luís Torres ficou até ao fim, e terminado o culto, em vez de ir para o baile, foi directamente para casa, e nunca mais voltou a acompanhar com os três colegas.

Começou então a frequentar a Igreja do Mirante, assistindo aos cultos e reuniões de estudo bíblico, pedindo para o inscreverem como membro da Igreja. Havia também uma família na Foz do Douro, José Alves de Faria (sacristão da Foz do Douro), casado com Carolina Rosa de Faria e a filha Maria da Conceição Faria, que vinham todos os domingos assistir ao serviço religioso fazendo a viagem de ida e volta a pé, quer chovesse, quer fizesse sol, tendo o pai mandado fazer um casaco de oleado, para os dias chuvosos. Este homem tinha sido durante bastantes anos sacristão na paróquia de S. João da Foz do Douro, tendo abandonado o catolicismo e o emprego por certas conversas que tivera com o seu abade e dedicou-se a seguir à profissão de pintor.

Mas o ex-sacristão, não se limitou a abandonar o catolicismo; começou a realizar cultos na sua casa, na Foz, todas as semanas que eram dirigidos pelos Revs. Roberto Moreton e Alfredo da Silva e ainda outros obreiros. Todavia estes serviços, foram muitas vezes perturbados, por pessoas instigadas por mandatários que operavam na sombra, e os arruaceiros deitavam lixo e outras sujidades à porta da casa, faziam distúrbios e ameaçavam por vezes os Ministros que lá iam.

Começou o jovem Luís Torres a acompanhar até à Foz aquela que viria ser sua esposa, e logo as vizinhas o vieram avisar que não namorasse com ela, porque eram protestantes, mas apesar dos "avisos" o casamento realizou-se na Igreja Metodista do Mirante, em 1897. Em Outubro de 1898, nasceu o primeiro filho do casal, que foi registado na Câmara Municipal do Porto, em virtude de ser baptizado na Igreja Evangélica. O baptismo foi efectuado pelo Rev. Alfredo da Silva em Novembro, e foi o primeiro baptizado efectuado por aquele Ministro, após a sua ordenação.

(Continua da página seguinte)

PIONEIROS DO EVANGELHO - LUÍS MARTINS TORRES

(Continuação da página anterior)

Luís Torres, cuja profissão era a de tecelão de sêda, em virtude da vista lhe ter começado a faltar, teve de despedir-se da fábrica onde trabalhava. Foi colportor ou vendedor ambulante de bíblias e empregado na Livraria Evangélica da rua Mouzinho da Silveira, no Porto. Muitas vezes, foi com outros crentes distribuir folhetos e livros de propaganda evangélica pelos arredores da cidade, porém alguns padres instigavam o povo a corrê-los à pedrada, o que por vezes lhes causou sérios dissabores.

Por volta de 1902 ou 1903, Luís Torres veio trabalhar na fábrica de fiação de lãs da firma John Cassels & Cª fixando residência em Gaia, e inscrevendo-se como membro da Igreja Lusitana do Bom Pastor, Candal. Fez parte durante muitos anos da respectiva Junta Paroquial e foi representante secular ao sínodo, por várias vezes.

Juntamente com um amigo - cujo nome não consta dos apontamentos de que nos estamos servindo organizou a Missão Evangélica da Madalena, onde Luís Torres recebia aqueles que ali iam ouvir o Evangelho, Missão que ficou depois a cargo do Rev. Armando Pereira de Araújo, coadjutor do Rev. André Cassels, na Igreja do Bom Pastor. A Missão manteve-se durante alguns anos, porém o Rev. Armando de Araújo abandonou o cargo que exercia junto do Rev. André Cassels, e como Luís Torres por sua idade e pouca saúde não podia sozinho continuar com aquele trabalho, a Missão veio a ser encerrada.

Fez parte ainda durante algum tempo da Igreja Lusitana do Salvador do Mundo, Prado, mas voltou novamente para o Candal, onde tanto trabalhara, na Junta Paroquial e na União Cristã da Mocidade de Gaia.

Em 13 de Fevereiro de 1937, o Senhor chamou-o para o eterno descanso. E "O PORTUGAL EVANGÉLICO" órgão da Igreja Metodista, do Porto, publicou a seguinte local:

"Findou em 13 do mês passado a sua lida terrena o nosso antigo irmão da Congregação do Candal, Sr. Luís Martins Torres. Pertenceu à velha guarda da União Cristã da Mocidade em Portugal, - a A. C. M. de hoje, onde se convertera ao Evangelho.

"Obreiro zeloso e destemido, ocupou lugar de destaque em todos os movimentos da mocidade de então, e, até fixar residência em Gaia, pertenceu à Congregação do Mirante. Damos graças a Deus pelas almas que o seu testemunho de crente fiel levou aos pés do Salvador. A família enlutada, a expressão da nossa simpatia cristã."

Nestes tempos, em que certa juventude desorientada, dá por vezes tão fraco testemunho, é bom recordar aqueles que tendo consagrado a sua mocidade ao serviço do Senhor, se conservaram "sempre jovens" até ao fim da sua vida trabalhando com zelo e alegria.

POR CRISTO E SUA IGREJA

+++++

A NOVA MÁQUINA DE ESCREVER

A necessidade de obter com a brevidade possível a máquina que nos falta para o nosso jornal, pois não podemos contar indefinidamente que nos emprestem aquela em que ele é composto, levou a Direcção em sua reunião de 19/7/70 a destinar 1 000\$00, para esse fim. Assim temos:

Transporte do número anterior	1 784\$00
Contribuição do E. C. do Prado	1 000\$00
	2 784\$00

Embora pareça já uma verba avultada, a verdade é que ela ainda não representa metade do que será preciso para comprarmos uma MÁQUINA DE ESCREVER!



Escola Dominical

Em sua reunião de 19 do corrente, entre outros assuntos, foi resolvido criar o FUNDO DE AUXÍLIO E INCENTIVO À ESCOLA DOMINICAL.

Este fundo foi iniciado com 200\$00 e aumentará com os donativos que lhe sejam oferecidos e a contribuição que o E. C. do Prado lhe puder dar, e destina-se a instituir prêmios que serão constituídos por Bíblias Sagradas, Novos Testamentos, Livros de Oração Comum e Livros de Hinos, que serão entregues aos alunos da Escola Dominical que tenham melhor aproveitamento e aplicação, no aniversário do Esforço Cristão do Prado.

Devemos acrescentar que a resolução tomada está dentro das disposições do Regulamento, que determina: "deve cooperar (O Esforço Cristão) com a Escola Dominical" (Reg. Título V, nº 7), e que durante muitos anos, pelo menos até 1947, o Esforço Cristão do Prado, distribuiu prêmios aos alunos da Escola Dominical na festa do seu aniversário.

De notar, que esta proposta foi apresentada por um jovem e aprovada por unanimidade e num espírito de continuidade das tradições do Esforço Cristão do Prado, muito para louvar.

+==+==+==+==+==+==+

- Antes de findar o ano lectivo, por iniciativa do professor da classe Samuel foi organizado um concurso de aproveitamento nessa classe. Naturalmente simples, desprezenciosos como seria de esperar de crianças dos 9 aos 11 anos, para além do valor literário que alguns desejariam ver nestes trabalhos, há o manifesto interesse dos juvenis autores pelo que aprendem nas aulas da Escola Dominical.

Por isso com muito prazer arquivamos no nosso Boletim os trabalhos dos dois premiados em justa homenagem aos seus autores e como estímulo aos demais para em futuros concursos mostrarem também as suas possibilidades.

JESUS E O HOMEM RICO

Era uma vez um homem muito rico, e que tinha muitas riquezas. Jesus perguntou ao homem se ele conhecia os mandamentos da lei de Deus. O homem respondeu-lhe e disse que tinha obedecido à lei desde a mocidade. Jesus disse-lhe para ele vender tudo o que tinha em casa, e para dar o dinheiro aos pobres e depois o seguir, que terá um tesouro no céu.

Mas o homem não seguiu Jesus; foi-se embora muito triste. Jesus disse aos discípulos: como é difícil a um rico entrar no Reino de Deus. E os discípulos diziam: mas quem pode lá entrar?

Júlia Maria Ferreira da Cunha - 9 anos

+==+==+==+==+

Certo dia Jesus indo à cidade, um homem chegou-se a ele e disse:

-Mestre diz-me o que devo fazer para entrar no Reino de Deus. E disse-lhe Jesus:

-Conheces os mandamentos de Deus? E o homem disse:

-Sim eu tenho seguido a lei desde a minha mocidade.

Jesus disse-lhe:

-Vai e vende tudo quanto tens, dá aos pobres e segue-me para teres a vida eterna.

O rico, mas pobre diante de Deus foi-se embora muito triste porque tinha muitas riquezas.

(continua na página seguinte)

ESCOLA DOMINICAL (continuação da página anterior)

Então Jesus disse aos discípulos:

-Como é possível um rico entrar no Reino de Deus?

Os discípulos perguntaram a Jesus: então quem lá pode entrar? Aos homens isso não pode ser. Mas a Deus tudo é possível.

+==+==+==+==+==+==+

REUNIÃO DO CONSELHO PAROQUIAL

Em 11 do corrente, reuniu-se o Conselho Paroquial, estando presentes além do Rev. Venâncio de Oliveira que presidiu, representantes da Junta Paroquial, Esforço Cristão, Sociedade de Senhoras, Secção Feminina, Grupo de Escoteiros e outros convidados. Foi tratado a realização do próximo bazar a favor da Escola Diária. O Rev. Arnaldo Daniel, que assistiu a parte da reunião, disse que apesar de ter a seu cargo a paróquia de Cristo de Oliveira do Douro, prestaria ao bazar a sua melhor colaboração; da mesma forma se expressaram os demais assistentes e assim é de esperar que o bazar possa conseguir bons resultados que ajudem a vencer as dificuldades financeiras com que luta a Escola Diária, que por essa razão só pode ter a funcionar uma das suas salas de aula. O bazar realiza-se de 5 a 10 do próximo mês de Outubro.

90º ANIVERSÁRIO DA RESTAURAÇÃO DA IGREJA LUSITANA

No dia 8 de Março perfez 90 anos a restauração da Igreja Lusitana. Para comemorar esta efeméride realizou-se no nosso templo um culto de Acção de Graças e In Memória do Bispo H. E. Riley, com a presença de todo o clero do Norte e vasta representação de membros de outras congregações.

+==+==+==+==+==+==+

BAPTIZADOS

Em 3 de Maio, recebeu o santo baptismo, o menino Joaquim Fernando, filho dos irmãos Sr. Manuel José de Jesus Trindade e D. Rosa de Jesus Coutinho e neto materno do irmão Sr. Joaquim Coutinho;

- No mesmo dia também foi baptizado o menino Albino, filho dos irmãos Sr. António de Jesus Soares e D. Maria Angelina Moreira Leite.

Em 10 de Maio, foram baptizadas a menina Anabela e sua irmã Maria Filomena, filhas dos irmãos Sr. Aníbal António Alves Soares e D. Corina do Carmo Felgueiras.

E em 12 de Julho, a menina Susana Carmen, filha dos irmãos Sr. João José Fonseca da Cunha e D. Helena Carmen Gonçalves Martins da Cunha. Este irmão, antigo tesoureiro do Esforço Cristão do Prado, e que presentemente exerce a sua profissão em Lisboa, quis, e muito bem, que a sua filhinha fosse baptizada na Igreja a que pertence.

OS QUE DORMEM NO SENHOR

Bispo D. António Ferreira Fiandor

Em 24 deste mês, dormiu no Senhor com a idade de 85 anos, aquele que foi o primeiro bispo da Igreja Lusitana. Depois do falecimento do Rev. Diogo Cassels, pastoreou a Igreja de S. João Evangelista Torne, desde 1924 até 1958. Foi também director da Escola do Torne e presidente da Liga de Esforço Cristão de Gaia (Igreja do Torne), e era presidente do Sínodo da Igreja Lusitana quando foi eleito e sagrado seu primeiro bispo, cargo de que resignou por limite de idade em 1962. Foi comandante da Delegação no Porto da Cruz Vermelha Portuguesa e agraciado com a comenda da Ordem de Benemerência. Gosava de geral estima não só na sua paróquia e na Igreja Lusitana, como no meio evangélico e mutualista. O seu funeral foi dirigido pelo pároco de S. João Evangelista, presidido pelo Revmo. Bispo Sr. D. Luís Pereira e coadjuvado por todos os ministros da Igreja Lusitana no norte.

D. Rita da Conceição Azevedo - Em 15 de Maio foi chamada à divina presença, contando 82 anos, esta veneranda irmã que era viúva do saudoso irmão Sr. José Alves de Azevedo. O serviço religioso foi dirigido pelo nosso pároco Rev. Venâncio de Oliveira.